

"O DIA EM QUE A C+S FECHOU"

de MARCANTONIO DEL-CARLO



PERSONAGENS (Por ordem de entrada na cena):

João (João) dezanove anos

João dezanove anos

Nani dezanove anos

Yara dezanove anos

Três dezanove anos

VERSÃO FINAL

Maria dezanove anos



Amílcar, entre trinta e cinco

LISBOA 1998

A acção da peça desenvolve-se na actualidade, numa escola C+S da periferia de Lisboa.

O cenário: uma sala de aulas em estado de degradação que deverá ser iluminada por uma luz geral e fria.

PERSONAGENS (Por ordem de entrada em cena):

João (Johnny), dezanove anos

Joana, dezassete anos

Nani, dezassete anos

Vanessa, dezoito anos

Tózé, dezoito anos

Maria, dezanove anos

Amílcar, entre trinta e cinco e quarenta anos

A acção da peça, desenrola-se na actualidade, numa escola C+S da periferia de Lisboa.

O cenário: uma sala de aulas em estado de degradação que deverá ser iluminada por uma luz geral e fria.

1º ACTO

Quando a luz sobe, vemos João, sentado numa cadeira, com os pés cruzados em cima de uma carteira, a acabar de enrolar um charro.

Tem o cabelo cortado à escova e usa um brinco com a forma de uma cruz na orelha direita.

Uma t-shirt rasgada, um blusão de cabedal e, umas botas da tropa bem gastas é tudo o que, de importante, possui na vida.

Acende o charro e, começa a lançar várias bolas de fumo para o ar.

De repente, batem à porta!

Assustado, apaga o charro por baixo da tampa da carteira e guarda a beata num dos bolsos do casaco. Com as mãos tenta dissipar o fumo.

Voltam a bater à porta!

João – (Tossindo) Quem é?

Uma voz (Joana) – Joana Dias 12ºF!

Aliviado, ele desata a rir.

João – (A rir) Joana Dias 12º...o quê?

Joana – F! É a minha turma...

João – Turma?!

Joana – Sim! Quer dizer...Desculpe, mas não é aqui que vai ser a reunião com o Conselho Directivo?

João – (No gozo) É sim, menina... (Desata a rir outra vez)

Joana – É que...eu fui convocada para a reunião e...Posso entrar?

Ele levanta-se e vai até a porta da sala abrindo-a de seguida.

Joana olha para ele com surpresa.

João – (No gozo) Faça favor, menina. Entre, entre!

Ela hesita por alguns instantes e depois acaba por entrar.

João fecha a porta e observa-a atentamente enquanto ela se vai sentar numa cadeira.

Tem o cabelo apanhado e usa uns óculos muito graduados. Está vestida com um vestido demasiado formal para uma rapariga da sua idade.

Joana – Tu és o...?

João – (Voltando a sentar-se no seu lugar) Eu sou o Johnny, tás a ver? O “Granda” Johnny!

Ele volta a acender o charro.

Joana – Pois..!(Depois de uma pausa) Não chegou mais ninguém?

João – Não, Joana Dias 12°F.

Joana – O meu nome é só Joana...

João – (No gozo) Dias, 12°F!(Rindo) Ya! Podes crer.

Ela desvia o olhar dele.

Silêncio.

Joana levanta-se e vai até uma das janelas da sala.

Joana – (Olhando para fora) Os gajos do Conselho Directivo devem estar a aparecer para a reunião e, se te apanham a fumar isso, vai ser pior para ti!

Ele ignora o comentário dela.

Joana olha para ele com desprezo.

Joana – Faz como quiseres!

Ela volta para o seu lugar e senta-se.

Tira de um dos bolsos do vestido um envelope branco com o carimbo da escola e, observa-o durante alguns instantes.

Joana – Também recebeste isto?

Ele olha para ela com desdém.

Joana – Se calhar, recebemos todos...É esquisito, é eles fazerem esta reunião num Domingo, não é?

João – É, Joana Dias 12°F!

Joana – Eh pá! Pára com isso, ok?

João – Ok, Joana Dias...

Joana – Pára! Ok? (Depois de uma pausa) Não sei é, porque é que não convocaram também os nossos pais...

João – (Apagando o charro no chão) Tás com medo, chavala? Não estejas, pá!(Sorrindo) Os gajos vão expulsar a gente e, pronto! Já está! Tás a ver? Vais ver que não dói nada. Eles querem reunir sózinhos com a gente, só para a gente ter medo deles, tás a ver?

Joana – Não percebo nada do que estás para aí a dizer!

João – Não?

Joana – Não!

Ele levanta-se e vai até junto dela.

João – Então eu explico, chavala: é assim, tu fizeste merda, eu fiz merda, e os outros meus, que estão a chegar, que, como nós, foram chamados para esta merda desta reunião com a merda dos profs do Conselho Directivo, também fizeram merda! Tás a ver? É só merda!(Rindo) É só merda!(Pausa) Percebes chavala, ou queres que eu faça um desenho, ahn?

Joana – Vai-te lixar!

Ele, gozando, esboça uma vénia e volta a sentar-se no seu lugar.

João – (Acendendo um cigarro) Tens que começar a dizer asneiras a sério, chavala.(Depois de uma pausa) Assim não vais lá, chavala!

Joana – (Irritada) Vai-te foder!

João – (Sorrindo) Tás a ver? Sabe muita bem, não sabe?

Silêncio.

Joana abre o envelope e retira, de dentro dele, um postal dos CTT.

Coloca-o em cima da carteira que tem à sua frente. Observa-o por uns momentos e depois, tira de um dos bolsos do vestido, um lenço de papel e começa a limpar as lentes dos óculos.

Silêncio.

João acaba de fumar o cigarro e, atira a beata para o chão. Boceja. Despe o casaco e atira-o para as costas de uma cadeira. Coloca os braços em cima da carteira e depois a cabeça. Começa a assobiar um tema dos "Prodigy".

Batem à porta!

Joana, coloca rapidamente os óculos na cara e olha para João que pára de assobiar.

Silêncio.

Uma vez mais, batem à porta! Silêncio.

Finalmente, a porta é aberta devagar por Nani, revelando, atrás dela, uma Vanessa muito assustada.

A primeira, é a versão revivalista de uma Janis Joplin mal caracterizada. Está vestida com um vestido indiano, e tem calçadas umas velhas sandálias de couro.

A segunda, é uma pequena "Barbie" muito loira, cujo pólo Benetton e os tenis Nike cor de rosa não deixam dúvidas, de que é, o tipo de filha que quaisquer pais pequeno-burgueses desejariam ter.

Vanessa – (Timidamente) É...é aqui que vai ser a reunião?...

João, visivelmente impressionado com a beleza de Vanessa, levanta-se num impulso e aproxima-se dela.

Vanessa estremece de medo.

João – (Engatatação) Claro que é aqui, chavala! Se eu estou aqui, tás a ver, e tu estás aqui chavala, a reunião só pode ser aqui!

Nani fecha a porta e separa-se deles, indo sentar-se na cadeira de João. Traz consigo, uma velha mochila da tropa, cheia de frases escritas do género: "GREENPEACE, SAVE THE EARTH!" ou "ANARQUIA SIM, FASCISMO NÃO". Pousa a mochila em cima da carteira que está à sua frente. Abre-a e tira, de dentro desta, um Walkman. Coloca os auscultadores nos ouvidos e liga o aparelho.

João – (Para Nani) Eh pá! Chavala: essa carteira é minha!

Nani não lhe liga nenhuma.

João – (Gritando) Tás a ouvir!? Essa carteira é minha!

Joana – Pára de gritar! Se os gajos te ouvem...

João – Não te metas nisto, Joana Dias 12°F!

Enfurecido, vai até à carteira onde está sentada Nani. Faz-lhe sinal com as mãos para ela tirar os auscultadores dos ouvidos. Ela obedece.

João – Chavala, essa carteira é minha!

Nani – (Surpreendida) Tua!?

João – Ya!

Nani – Está bem meu...

João – Chavala: eu não sou teu!

Nani levanta-se tranquilamente, pega na mochila e no Walkman e vai sentar-se ao pé de outra carteira.

João observa-a atentamente até ela voltar a colocar os auscultadores nos ouvidos.

Pega no seu casaco de cabedal, veste-o e regressa para junto de Vanessa, que o olha assustada.

João – Ora bem! Onde é que a gente ia?...Ah, já sei! A reunião! Pois é...(Acariciando-lhe o cabelo) Tu estavas a perguntar se a reunião era aqui nesta sala, não era?(Provocando-a) E eu estava a dizer-te que gostava à brava de me reunir aqui contigo! Não é chavala? Hum?

Ela tenta abrir a porta para sair mas ele barra-lhe o caminho.

João – Então pá! Já te queres ir embora? Ahn!?

Vanessa – (Em pânico) Deixas-me sair...se fazes favor?

João – Sair!? Ouve, chavala: deves estar é a passar-te, não?

Vanessa – Eu quero sair...eu...deixa-me sair, ok?